



RESOLUÇÃO CEPE Nº 31/2005*

Estabelece o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005.

CONSIDERANDO a Lei nº 9394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;

CONSIDERANDO a Resolução CEPE Nº 96/04, de 12 de agosto de 2004, que cria a Habilitação Bacharelado do curso de graduação em Educação Física;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES nº 07, de 31/03/04, que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena.

CONSIDERANDO que a proposta deste curso se enquadra na grande área da saúde, tendo como conhecimentos obrigatórios no sistema vestibular o conhecimento geral, a biologia e a química;

CONSIDERANDO que as Diretrizes do Projeto Político Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física da UEL foram concebidas buscando-se superar a dicotomia teoria acadêmica e prática profissional, numa troca constante entre os níveis conceitual, procedimental e atitudinal;

CONSIDERANDO que o artigo 54 do Regimento Geral da UEL estabelece que o Sistema Acadêmico dos Cursos de Graduação será definido nos respectivos Projetos Pedagógicos;

CONSIDERANDO que cada curso de graduação tem um currículo pleno, organizado de acordo com a legislação em vigor, devendo ser cumprido integralmente pelo estudante, a fim de que possa qualificar-se para a obtenção de um grau acadêmico;

CONSIDERANDO os pronunciamentos contidos nos processos nº 19353, de 15/07/04 e 30086 de 18/11/04.

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO aprovou e eu, Reitora, sanciono a seguinte Resolução:

Art . 1º Fica aprovado, nos termos da presente Resolução, o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado a ser implantado a partir do ano letivo de 2005.

CAPITULO I DAS DIRETRIZES DO CURSO

Art. 2º O Curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado está voltado para a formação profissional tendo em vista a análise e prescrição de exercícios físicos, realização de avaliações motoras e físicas e desenvolvimento de equipamentos, produtos e serviços para a realização da atividade física, visando à promoção do bem-estar humano no contexto extra-escolar.

Art. 3º A dinâmica curricular do Curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado oferece oportunidade para que o estudante desenvolva suas habilidades de criação, ampliação de sua autonomia e criticidade.

§1º A dinâmica curricular prevista no *caput* efetiva-se com desenvolvimento de disciplinas, horas de estudos independentes (crédito-trabalho), atividades acadêmicas complementares, estágios em projetos de ensino, pesquisa e extensão, estágios profissionais e trabalho de conclusão de curso.

§ 2º Na parte prática do Curso de Educação Física Habilitação: Bacharelado procura-se envolver os acadêmicos em situações reais da intervenção dos profissionais de Educação Física para enriquecer o processo de identificação, análise e busca de alternativas para as situações-problema identificadas nas observações de campo, estágios e intervenções comunitárias.

Art. 4º O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado está fundamentado nas seguintes diretrizes:

- I. superar a justaposição de conhecimentos e o isolamento entre as diferentes dimensões do ser humano: orgânica, motora, cognitiva, afetiva, ética, moral e social;
- II. promover projetos integrados envolvendo as áreas de estudo biodinâmica, comportamento motor e sociocultural para a compreensão da motricidade humana, bem como uma formação profissional humanista;
- III. promover a superação da dicotomia conhecimento teórico *versus* prática profissional, apoiando-se no relacionamento entre conhecimento declarativo e procedimental por meio do desenvolvimento de atividades de estágio ao longo do curso, colaborando, deste modo, para a efetiva interação com as atividades de campo;
- IV. possibilitar que a filosofia subjacente às ações docentes, por se desenvolver, sejam nitidamente explicitadas e submetidas a amplo debate acadêmico, caracterizando uma atitude contínua de cooperação entre os atores institucionais;
- V. aumentar a comunicabilidade e permeabilidade entre conteúdos organizados e as ações realizadas ao longo do processo de formação profissional, promovendo a explicitação de interfaces presentes na intervenção

profissional;

- VI. adotar paradigmas científicos que permitam a interação do ser humano com seu ambiente físico-social numa perspectiva de relações dinâmicas e complexas, formadoras de uma rede de interdependências entre as abordagens teórico-metodológicas.

Art. 5º Serão estabelecidas ações interdisciplinares ao longo do curso, de forma a integrar as disciplinas da série entre si e com os conteúdos das séries precedentes, para organizar o desenvolvimento dos conhecimentos e das competências acadêmicas e profissionais, ampliando as possibilidades dos acadêmicos de integrarem suas competências em situações de intervenção.

§1º Na primeira série, as habilidades a serem enfatizadas são: observar e conhecer, identificando a Educação Física enquanto uma área de conhecimento acadêmico-profissional, aprendendo métodos e técnicas de estudo com base na reflexão diagnóstica, radical e teleológica, aplicadas às diferentes subáreas de estudo do movimento humano, desenvolvendo atitudes de questionamento e busca constante por fontes de informação.

§ 2º Na segunda série, as habilidades a serem enfatizadas são: analisar e teorizar, aprendendo métodos e técnicas de pesquisa científica, distinção das relações e partes de um todo, compreensão das relações entre pesquisa, produção, disseminação do conhecimento e atuação profissional em Educação Física.

§ 3º Na terceira série, as habilidades a serem enfatizadas são: teorizar e sintetizar, repensando a realidade, desenvolvendo parâmetros para a atuação profissional, interpretando e inferindo segundo critérios sócio-culturais, comportamentais e biodinâmicos.

§ 4º Na quarta série as habilidades a serem enfatizadas são: aplicar e transferir o aprendido, desenvolvendo projetos e estudos independentes voltados ao atendimento de diferentes clientela, identificando ações integradas na atuação profissional.

Art. 6º Os objetivos do curso e o perfil do concluinte constam dos anexos I e II, respectivamente, da presente Resolução.

CAPÍTULO II DO SISTEMA ACADÊMICO

Art. 7º O Sistema Acadêmico a ser adotado pelo Curso de Graduação em Educação Física - Habilitação: Bacharelado, a partir do ano letivo de 2005, será o seriado anual, com as atividades acadêmicas assim distribuídas:

- I. disciplinas dispostas em séries anuais, atendendo ao princípio de hierarquização de disciplinas, podendo ser ofertadas nas seguintes

modalidades:

- a) disciplinas anuais;
- b) disciplinas semestrais;

II. atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória;

III. atividades acadêmicas complementares.

Art. 8º O currículo do Curso de Graduação em Educação Física – Habilitação: Bacharelado é constituído por um conjunto de atividades acadêmicas distribuídas nas seguintes categorias:

I. disciplinas obrigatórias;

II. atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória, correspondentes a estágio supervisionado e a trabalho de conclusão de curso;

III. atividades acadêmicas complementares, correspondentes à participação do estudante em:

- a) monitoria acadêmica;
- b) projetos de ensino, de pesquisa, de extensão e integrados;
- c) programas de extensão e de formação complementar no ensino de graduação;
- d) disciplinas especiais;
- e) cursos de extensão;
- f) eventos;
- g) estágios voluntários;
- h) disciplinas eletivas;

§ 1º A monitoria acadêmica e a participação em projetos e programas somente serão consideradas como atividades acadêmicas complementares mediante apresentação de relatório consubstanciado com a supervisão e avaliação a cargo de docente responsável.

§ 2º É vedada a repetição de conteúdos específicos de categoria obrigatória na oferta de disciplinas especiais.

§ 3º As disciplinas eletivas, de livre escolha do estudante, poderão ser cumpridas, dentre as disciplinas regulares de cursos e habilitações diversas ao de sua matrícula, a partir de elenco previamente definido pelos Departamentos ofertantes.

Art. 9º O ano acadêmico é constituído por 2 (dois) períodos letivos regulares - semestres - e 2 (dois) períodos especiais entre os períodos letivos regulares, com as seguintes características:

I. cada período letivo tem a duração mínima de dias de trabalho escolar efetivo, exigidos pela legislação vigente;

II. os períodos especiais destinam-se a assegurar o funcionamento contínuo da Universidade;

III. os períodos letivos regulares e especiais têm duração prevista em Calendário Escolar.

Art. 10. O estudante, em sua matrícula inicial, será inscrito em todas as atividades acadêmicas obrigatórias previstas na primeira série do curso.

Art. 11. As matrículas subseqüentes deverão ser renovadas anualmente pelo estudante, conforme Calendário Escolar.

Art. 12. Será matriculado, na série subseqüente, o estudante promovido na forma prevista na presente Resolução.

Art. 13. A matrícula em disciplinas especiais e eletivas previstas para as atividades acadêmicas complementares far-se-á independentemente da série.

CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 14. Os conteúdos curriculares do curso de Educação Física – Habilitação: Bacharelado estão articulados segundo os eixos de conhecimento que constam do anexo III.

Art. 15. A duração mínima e máxima prevista para o curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado é de 4 (quatro) e 8 (oito) anos, respectivamente.

Art. 16. Para obter o grau de Bacharel em Educação Física, o estudante deverá cumprir um total de 3.056 (três mil e cinqüenta e seis) horas relativas ao currículo pleno proposto, incluindo as destinadas ao cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares.

Art. 17. A Matriz Curricular do curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado, a ser implantada gradativamente a partir do ano letivo de 2005, fica assim estabelecida:

1ª Série		Carga Horária			
Código	Nome	Sem.	Teór.	T/Prát.	Total
6DEF001	Fundamentos da Educação Física			68	68
6MOR002	Anatomia Humana		68	68	136
6BIO002	Fundamentos de Biologia Celular	1S	34		34
6HIT007	Histologia para a Educação Física	2S	34	34	68
6CIF001	Fisiologia Geral		68		68
6DEF002	Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica da Educação Física			68	68
6EMH006	Bases Gimno-Rítmicas			68	68
6DES003	Princípios das Práticas Esportivas Individuais I			68	68
6DEF003	Bases Biodinâmicas da Atividade Motora			68	68
6PAI001	Projetos Acadêmicos Interdisciplinares I			68	68
	Total		204	510	714

2ª Série

		Carga Horária			
Código	Nome	Sem.	Teór.	T/Prát.	Total
6DEF028	Fundamentos da Saúde Pública A	1S	34		34
6DEF006	Fisiologia do Exercício			68	68
6DEF007	Nutrição Aplicada à Atividade Física			68	68
6DEF008	Crescimento e Desenvolvimento Humano	1S		34	34
6DEF009	Interpretação de Dados de Pesquisa em Educação Física			68	68
6DES012	Educação Física e Ginástica I			68	68
6DES013	Princípios das Práticas Esportivas Coletivas I			68	68
6DEF010	Controle Motor	2S		34	34
6DEF011	Medidas e Avaliação na Educação Física			68	68
6DEF012	Desenvolvimento e Aprendizagem Motora			68	68
6CIR001	Socorros de Urgência	2S		34	34
6PAI002	Projetos Acadêmicos Interdisciplinares II			68	68
	Total		34	646	680

3ª Série

		Carga Horária			
Código	Nome	Sem.	Teór.	T/Prát.	Total
6DEF013	Dimensões Profissionais da Educação Física			68	68
6DES014	Biomecânica			68	68
6DEF014	Seminários Acadêmico-Profissionais em Educação Física	2S		34	34
6DEF021	Prescrição e Orientação de Exercícios Físicos			68	68
6DES015	Princípios das Práticas Esportivas Individuais II	1S		34	34
6DES016	Princípios das Práticas Esportivas Coletivas II	2S		34	34
6DES017	Educação Física e Meio Aquático			68	68
6DEF016	Treinamento com Pesos			68	68
6DEF017	Educação Física e Ludicidade			68	68
6DEF018	Educação Física para Pessoas com Deficiência			68	68
6DES018	Planejamento e Programas de Educação Física	1S		34	34
6EST903	Estágio Profissional I			136	136
	Total			748	748

4ª Série

		Carga Horária			
Código	Nome	Sem.	Teór.	T/Prát.	Total
6DES019	Gestão de Negócios em Educação Física			68	68
6DEF015	Educação Física e Dança			68	68
6DEF019	Lazer e Cultura			68	68
6TCC901	Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física			68	68
6EMH025	Educação Física e Ginástica II			68	68
6DES020	Princípios das Práticas Esportivas Coletivas III			68	68

6DES021	Princípios das Práticas Alternativas e Radicais			34	34
6DEF022	Prescrição e Orientação de Exercícios Físicos para Grupos com Necessidades Especiais			68	68
6PSI001	Dimensões Psicológicas da Educação Física			68	68
6EST904	Estágio Profissional II			136	136
	Total			714	714

Art. 18. Para a integralização curricular o estudante deverá cumprir, além das atividades acadêmicas constantes da seriação, um total de 200 (duzentas) horas de Atividades Acadêmicas Complementares.

Art.19. As ementas do currículo pleno do curso de Educação Física - Habilitação: Bacharelado, a ser implantado a partir do ano letivo de 2005, constam do anexo IV da presente Resolução.

CAPÍTULO IV DO SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Art. 20. A avaliação do aproveitamento escolar será feita por disciplinas, na forma de prova escrita, oral ou prática, seminários, resenhas, resumos, pesquisa, trabalho em grupo, entre outras, elaboradas pelos docentes, aprovadas pelo Colegiado do Curso antes do início do período letivo.

§ 1º As verificações de aprendizagem na forma não escrita devem, obrigatoriamente, utilizar registros adequados que possibilitem a instauração de processo de revisão.

§ 2º O estudante deverá ser submetido a, no mínimo, uma avaliação a cada bimestre.

§ 3º As atividades práticas ou de vivências motoras deverão ser realizadas, no mínimo, em duplas, sendo sistematizadas da seguinte maneira:

- I. quando a avaliação versar sobre a execução da atividade motora individual ou coletiva - atividades rítmicas, jogo ou autotestagem - uma pessoa ou a metade do grupo deverá executar as tarefas solicitadas; enquanto, a outra, deverá atuar na função de avaliação e correção dos possíveis erros;
- II. o docente deverá discutir com os estudantes a especificidade e aplicação de cada instrumento de avaliação, tanto do ponto de vista do executante, como do avaliador.

§ 4º A avaliação do estudante, realizada pelo professor, será expressa através de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 5º Ao final de cada período letivo será atribuída ao estudante, em cada disciplina, uma nota final resultante da média de no mínimo 02 (duas) avaliações para as disciplinas de 34 (trinta e quatro) horas/aulas e no mínimo 4 (quatro) avaliações para as disciplinas de 68 (sessenta e oito) horas/aulas realizadas durante o período/semestre letivo.

- Art. 21. Considerar-se-á aprovado na atividade acadêmica o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista.
- Art. 22. Não haverá exame final.
- Art. 23. A reprovação do estudante, na disciplina, após a publicação da média final, ocorre:
- I. por falta (RF = Reprovado por Falta) quando não cumprir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência;
 - II. por nota (RN = Reprovação por Nota) , quando obtiver média inferior a 6,0 (seis);
 - III. por falta e por nota (RFN) = Reprovação por Falta e por Nota, se estiver simultaneamente, nas duas condições anteriores.
- Art. 24. As atividades acadêmicas especiais de natureza obrigatória, Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso, devem atender aos objetivos do projeto político-pedagógico do curso e terão sistema de avaliação e controle de frequência definidos em regulamentos próprios, aprovados pela Câmara de Graduação do CEPE.
- Parágrafo único. A média final definida no *caput* deste artigo não poderá ser inferior a 6,0 (seis).

CAPÍTULO V DO SISTEMA DE PROMOÇÃO

- Art. 25. A frequência a quaisquer atividades acadêmicas constitui aspecto obrigatório para a aprovação do estudante.
- § 1º É obrigatório o cumprimento de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência.
- § 2º É vedado o abono de faltas
- Art. 26. É promovido para a série subsequente o estudante:
- I. aprovado em todas as disciplinas da(s) série(s) anterior(es);
 - II. reprovado, por nota ou por falta, em até 3 (três) disciplinas da(s) série(s) anterior(es), que serão cursadas em regime de dependência.
- Art. 27. O regime de dependência é permitido ao estudante reprovado por nota ou por falta em até 3 (três) disciplinas, desde que:
- I. a reprovação não ocorra simultaneamente por nota e por insuficiência de frequência;
 - II. a disciplina não esteja caracterizada como essencial no Projeto Político-

Pedagógico do Curso de Educação Física.

- § 1º O regime de dependência poderá ser cumprido de duas formas distintas: em sala de aula no contra-turno ou com orientações semanais e avaliações previstas em cronograma, no início do período letivo.
- § 2º No limite estabelecido no *caput* deste artigo estão incluídas as disciplinas em regime de dependência da(s) série(s) anterior(es).
- § 3º As disciplinas cursadas em regime de dependência são sempre consideradas como tal.

Art. 28. Fica com a matrícula retida na série o estudante que:

- I. reprovar por nota ou por falta em mais de 3 (três) disciplinas, excluídas deste cálculo as disciplinas especiais e/ou eletivas;
- II. reprovar simultaneamente, em uma ou mais disciplinas, por nota e por falta;
- III. reprovar na atividade acadêmica especial 6EST902 Estágio Curricular II.

Art. 29. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, 09 de março de 2.005

Prof^a. Lygia Lumina Pupatto
Reitora

ANEXO I DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 31/2005

OBJETIVOS DO CURSO

- Qualificar o bacharel em Educação Física a prestar serviços relacionados ao estudo, planejamento, execução e avaliação de programas de Educação Física ou atividade física.
- Planejar intervenções individualizadas e ou para grupos populacionais por meio de programas sistematizados, bem como desenvolver e gerenciar estudos e produção de equipamentos e métodos relacionados com sua prática profissional.
- Gerenciar empreendimentos, eventos e serviços de Educação Física.
- Promover e disseminar pesquisas e conhecimentos relacionados às diferentes dimensões da motricidade humana, promovendo a reflexão sobre suas implicações para o ser humano.
- Incentivar a formação acadêmica e profissional continuada.

ANEXO II DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 31/2005

PERFIL DO CONCLUINTE

O curso de bacharelado em Educação Física da Universidade Estadual de Londrina está voltado para a formação do profissional que irá atuar com a Educação Física nos diferentes segmentos da área não escolarizada (academias, clínicas, empresas, hospitais, atendimento personalizado, centros comunitários, junto a projetos da iniciativa pública e privada, criação de equipamentos, materiais e serviços, assessorias e consultorias técnicas, entre outros).

O profissional de Educação Física, ao concluir seu curso, deve possuir conhecimentos teórico–metodológicos e técnicos que, do ponto de vista conceitual e da aplicação profissional, lhe permitam otimizar as possibilidades e potencialidades do ser humano para mover-se de forma genérica ou específica, capacitando-o para adaptar-se, interagir e transformar o meio em que vive, sempre da compreensão da cultura e da promoção do bem-estar humano.

Nesse caso, adotaremos como orientação para a descrição das principais habilidades pretendidas nesse projeto político, o parecer CNE 058/2004. Assim, entendemos que a formação profissional em educação física (habilitação bacharelado) do Centro de Educação Física e Desportos da UEL deverá proporcionar ao egresso a aquisição das seguintes habilidades:

- Domínio dos conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisa, conhecimento, compreensão, análise e avaliação da realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, dos jogos motores, das atividades rítmicas e das artes marciais, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural da sociedade.
- Intervenção acadêmica e profissional de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção de problemas de agravo da saúde; promoção, e proteção da saúde, da formação cultural, da educação e motora, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas.
- Participação, assessoria, coordenação, liderança e gerenciamento de equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais em educação física.
- Diagnóstico dos interesses, expectativas e necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiências, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas nas perspectivas da prevenção, da promoção e da proteção da saúde, da formação cultural, da educação motora e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas

- Conhecimento, domínio, produção, seleção e avaliação dos efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção e proteção da saúde, da formação cultural, da educação motora, da programação e orientação de exercícios e atividades físicas, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas.
- Acompanhamento das transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins, mediante a análise crítica da literatura especializada, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.
- Utilização de recursos da tecnologia da informação e da comunicação, de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

ANEXO III DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 31/2005

CONTEÚDOS CURRICULARES SEGUNDO OS EIXOS DE CONHECIMENTO

CONHECIMENTO	CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO DO ESTUDANTE	% da carga horária total
Relação Ser Humano e Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o domínio de conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais, que vão ao encontro da avaliação das implicações sociais, políticas, econômicas, culturais e profissionais em Educação Física na área da saúde. • Possibilitar o diagnóstico de diversos valores que fundamentam a intervenção profissional em Educação Física e os seus múltiplos agentes influenciadores. • Possibilitar o entendimento dos significados sociais e culturais da relação da Educação Física com a saúde, o esporte e os meios de comunicação. 	11,6% (426h/a)
Biológica do Corpo Humano	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a compreensão de mecanismos relacionados: (a) ao crescimento e desenvolvimento humano; (b) utilização de substratos energéticos durante o exercício; (c) mecanismos de produção de energia; (d) cinética de captação de oxigênio; (e) limiar anaeróbio; (f) eficiência do exercício; (g) influências ambientais no desempenho; (h) mecanismos de fadiga muscular; (i) adaptações fisiológicas aos programas de exercícios; (j) utilização eficiente de alavancas. 	17,6% (648h/a)
Produção do Conhecimento Científico e Tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a compreensão de como o processo de produção de conhecimentos acadêmico-científico e tecnológico pode contribuir, tanto para um melhor entendimento da própria intervenção profissional, como também, para a formação de um referencial que permita, ao longo de toda a carreira profissional, uma constante análise crítica do conhecimento a ser assimilado. • Possibilitar o acompanhamento das transformações acadêmicas, científicas e tecnológicas na Educação Física e áreas afins, bem como a utilização de recursos tecnológicos de diversos níveis de análise. 	9,0% (331h/a)

Culturais do Movimento Humano	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a constituição do diagnóstico da aprendizagem de atividades motoras nas suas diversas manifestações em diversas faixas etárias, grupos especiais e pessoas com deficiência. • Possibilitar o conhecimento, domínio, produção, seleção e avaliação dos mecanismos de organização e controle de movimentos envolvidos na execução de habilidades motoras. • Possibilitar (a) a compreensão, análise e avaliação dos processos de atenção seletiva às informações mais relevantes; (b) a percepção dessas informações; (c) a tomada de decisão em relação ao plano de ação motora; (d) a organização hierárquica e seqüencial dos componentes de uma habilidade motora. • Possibilitar o diagnóstico dos interesses, expectativas e necessidades dos usuários para compreensão e aplicação de diferentes dinâmicas de interação grupal, além da seleção de equipamentos e materiais e organização de ambientes. 	24,2% (890/a)
Técnica-Instrumental	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar o domínio de conhecimentos declarativos, procedimentais e atitudinais que possibilitem o diagnóstico, compreensão, análise e avaliação sobre como os usuários/clientes (a) movem-se, ou seja, quais mecanismos estão subjacentes à realização do movimento humano; (b) desenvolvem-se, ou seja, o processo de desenvolvimento motor; (c) aprendem, ou seja, mecanismos e processos subjacentes à aquisição de habilidades motoras. • Possibilitar o domínio de conhecimentos declarativos, procedimentais e atitudinais que possibilitem o diagnóstico, compreensão, análise e avaliação sobre como (a) dá-se a estrutura das tarefas ou atividades a serem instruídas; (b) dão-se os processos vinculados a avaliação motora e física: instrumentos de medida, utilização e adequação de protocolos, identificação de parâmetros populacionais de aptidão física e motora; (f) os processos de programação, organização e orientação de exercícios físicos para diversas faixas etárias, grupos especiais e pessoas com deficiência. 	26,5% (977h/a)

Didática-Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> ♦ Possibilitar a intervenção de maneira que o futuro profissional possa reconhecer que os usuários/clientes a serem atendidos diferirão em (a) nível de habilidade e conhecimento; (b) aptidões e outras características pessoais; (c) expectativas de aprendizagem e desempenho. ♦ Possibilitar a aprendizagem profissional de maneira que o estudante possa diagnosticar, compreender, analisar e avaliar que: (a) uma mesma intervenção não apresenta o mesmo significado para todos os usuários/clientes; (b) uma mesma intervenção pode provocar diferentes níveis de motivação; (c) diferentes tipos de intervenção podem ser mais ou menos eficientes em diferentes fases do processo de aprendizagem; (d) há necessidade de diversificação de métodos de intervenção adequados para situações distintas. 	11,1% (408h/a)
---------------------	---	-------------------

ANEXO IV DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 31/2005

EMENTÁRIO DO CURRÍCULO PLENO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA -
HABILITAÇÃO: BACHARELADO, A SER IMPLANTADO A PARTIR DO ANO LETIVO DE
2005.

1ª série

6FEF001 Fundamentos da Educação Física

Entendimento de Universidade e da Educação Física nesse contexto. Campos de intervenção profissional. Caracterização da área Educação Física. Áreas de produção de conhecimento e linhas de pensamento na Educação Física. Condicionantes históricos na realização e prática da atividade motora ao longo do tempo. Construção sócio-histórica da Educação Física no Brasil, com enfoque nas transformações acadêmicas, profissionais, políticas, culturais e pedagógicas. Análise de práticas de atividades motoras, específicas da educação física, presentes em nossa cultura e relacionadas com seu significado.

6MOR002 Anatomia Humana

Estudo dos sistemas: ósseo, articular, muscular, digestivo, respiratório, urinário, genital masculino e feminino, cardiovascular e circulatório. Sistema neuromotor. Noções dos órgãos do sentido. Anatomia funcional do sistema ósseo, articular e muscular.

6BIO002 Fundamentos de Biologia Celular

Biologia molecular da célula. Morfofisiologia dos componentes celulares e suas interações. O papel das células na movimentação. Material genético e divisão celular.

6HIT007 Histologia para a Educação Física

Características gerais dos tecidos epiteliais e conjuntivos. Sistema locomotor (tecido cartilaginoso, tecido ósseo, articulações, ligamentos, tendões, tecido muscular e tecido nervoso). Sistema respiratório e sistema cardiovascular.

6CIF001 Fisiologia Geral

Sistema Nervoso. Sistema cardiovascular (Princípios físicos da hemodinâmica, débito cardíaco e pressão arterial). Sistema Respiratório (Volume e Capacidades Pulmonares, trocas gasosas, Regulação da Respiração, Mecanismos Respiratórios de Controle do equilíbrio ácido-base do organismo). Sistema Renal. Sistema digestivo. Sistema Endócrino. Transmissão Sináptica e Contração muscular.

6FEF002 Metodologia da Pesquisa Científica e Tecnológica da Educação Física

A ciência e o conhecimento científico. O conhecimento científico na formação profissional em Educação Física. A natureza da pesquisa. Sistematização do trabalho acadêmico-científico. Áreas de concentração e linhas de pesquisa. A problematização e sua delimitação no trabalho científico. Formulação de hipóteses. Definição de conceitos, constructos, indicadores e variáveis. Aspectos metodológicos do trabalho científico. Métodos de pesquisa. Fontes para a busca de literatura. Elaboração de um projeto de pesquisa. A ética na pesquisa científica e no trabalho acadêmico. O relatório de pesquisa. Confecção do

resumo. Apresentação do trabalho científico. A publicação do trabalho científico. Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

6GRD006 Bases Gimno-Rítmicas

Introdução ao estudo dos ritmos – conceitos e definições. Compreensão de ritmos biológicos e sua relação com o movimento humano. Análise e compreensão dos movimentos rítmicos. A relação do ritmo e da música junto à educação física não-escolar. A importância da ginástica e o seu entendimento como fenômeno sócio-cultural contemporâneo relacionado à qualidade de vida. Propostas de atividades ginásticas contemporâneas: objetivos e diferentes tipos de manifestações gímnicas. Bases metodológicas para elaboração de aulas e/ou programas de ginástica. Classificação dos exercícios ginásticos: eixos e planos, tipos de movimentos, movimentos com ou sem deslocamentos e com ou sem a utilização de aparelhos.

6DIC003 Princípios das Práticas Esportivas Individuais I

Estudo dos elementos fundamentais das modalidades esportivas individuais, contemplando a iniciação, o conhecimento das técnicas específicas, além da inserção de regras básicas que possibilitam a compreensão da sua realização.

6FEF003 Bases Biodinâmicas da Atividade Motora

Introdução à área de estudo Biodinâmica da Atividade Motora. Bases filogenéticas e ontogenéticas do movimento humano. Informação (comportamento) x energia (fisiologia, bioquímica). Organização hierárquica de sistemas fisiológicos. Modelos de estudos em Biodinâmica (abordagem sistêmica). Aplicações dos conhecimentos da Biodinâmica na Educação Física: capacidades físicas e habilidades motoras. Conceituação de aptidão física. Análise da capacidade funcional

6PAI001 Projetos Acadêmicos Interdisciplinares I

Participação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEL que envolvam ações de docentes do CEFD ou mantenham relações com o curso de bacharelado em educação física. Identificação e discriminação de serviços, produtos e ações da Educação Física e de áreas relacionadas.

2ª série

6DEF028 Fundamentos da Saúde Pública A

Discussão da determinação social das doenças. Abordagem interdisciplinar do processo saúde-doença. Conhecimento e análise crítica das relações saúde e sociedade, privilegiando os aspectos relacionados ao processo saúde-doença, a organização do sistema de saúde pública brasileiro e a intervenção do profissional de Educação Física nesta política pública. Análise dos papéis desempenhados pelas instituições e profissionais da área no planejamento de programas de Educação para Saúde.

6FEF006 Fisiologia do Exercício

Conceitos básicos da Fisiologia da Atividade Motora. Sistemas bioenergéticos e a transferência de energia. Controle do meio interno (homeostase). Ajustes e adaptações do

sistema neuromuscular na atividade motora. Ajustes e adaptações do sistema cardiorrespiratório na atividade motora. Ajustes e adaptações fisiológicas a condições ambientais extremas. Indicadores fisiológicos de aptidão física. Aplicações da Fisiologia da Atividade Motora no monitoramento das cargas aplicadas em programas de Educação Física

6FEF007 Nutrição Aplicada à Atividade Física

A importância do controle dos aspectos nutricionais para a saúde e para o desempenho físico discutida na perspectiva da melhoria da qualidade de vida e otimização dos efeitos do exercício físico em diferentes populações

6FEF008 Crescimento e Desenvolvimento Humano

Estudo das características e mudanças físicas, cognitivas, motoras, afetivas, sociais e fisiológicas que ocorrem no indivíduo ao longo de sua vida e dos fatores que podem influir nesse processo. A implicação desse conhecimento para o planejamento e execução do processo ensino-aprendizagem adequados a cada faixa etária e dos prováveis efeitos da atividade física sobre o processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano.

6FEF009 Interpretação de Dados de Pesquisa em Educação Física

A escolha, aplicação e interpretação de diferentes procedimentos estatísticos, bem como o processamento dos dados em programas computacionais específicos. Discussão de informações obtidas estatisticamente na área de Educação Física. Análise dos problemas metodológicos mais frequentes nos dados de pesquisa qualitativa. Interpretação de entrevistas individuais e entrevistas de grupo. Interações entre indivíduos, grupos e organizações.

6DIC012 Educação Física e Ginástica I

Elementos da Ginástica Artística e Ginástica Rítmica aplicados a programas de educação física não-escolar. Utilização de exercícios acrobáticos. Adaptação de materiais, equipamentos e espaços típicos da G.A. e G.R. para aplicação em programas de educação física não-escolar em diversas faixas etárias, pessoas e grupos especiais.

6DIC013 Princípios das Práticas Esportivas Coletivas I

Elementos fundamentais das modalidades esportivas coletivas praticadas em campos, quadras e espaços adaptados. Lógica do jogo: ataque, defesa e contra-ataque. Iniciação ao jogo com aplicação das regras básicas. Jogos adaptados e cooperativos.

6FEF010 Controle Motor

Fundamentação teórica sobre os mecanismos responsáveis pelo controle dos movimentos. Sistema sensorial e performance motora. Ativação, atenção e performance motora. Percepção no desempenho de tarefas motoras. Tomada de decisão: translação da percepção à ação. Organização da resposta motora.

6FEF011 Medidas e Avaliação na Educação Física

Delimitação da área de estudo. Fundamentos da avaliação morfo-funcional-motora. Avaliação dos aspectos maturacionais, funcionais, metabólicos, neuromusculares,

estruturais e de composição corporal. Rotinas de avaliação associadas às atividades físicas habituais e aos programas de exercícios físicos.

6FEF012 Desenvolvimento e Aprendizagem Motora

Compreensão das características e princípios que norteiam a aquisição de habilidades motoras e estudo das mudanças que ocorrem no comportamento motor humano ao longo da vida (evolução, desenvolvimento e aprendizagem). Mecanismos de organização e controle de movimentos: órgãos dos sentidos, sistemas sensorial, perceptivo, decisório e efetor. Princípios de desenvolvimento motor, modelos de seqüência, processos de diferenciação motora. Definições de habilidade, classificação de habilidades motoras, fases de aprendizagem, análise de tarefas. Variáveis intervenientes da prática. Compreensão da seqüência de desenvolvimento e aprendizagem motora. Seleção e estruturação da tarefa em educação física. Aplicação na elaboração de propostas de programas de atividades física nas diversas fases da vida.

6CIR001 Socorros de Urgência

Procedimentos de socorros de urgência. Conhecimento dos principais fatores e tipos de acidentes que ocorrem no campo de atuação da educação física. Demonstração dos mecanismos de prevenção e socorros de urgência. Caracterização de acidentes, acidentes cerebrais, acidentes circulatórios, acidentes do sistema músculo-esquelético. Afogamento insolação e desidratação. Sinais vitais. Orientação das pessoas no local do acidente, transporte do acidentado.

6PAI002 Projetos Acadêmicos Interdisciplinares II

Participação em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEL que envolvam ações de docentes do CEFD ou mantenham relações com o curso de bacharelado em educação física. Seleção e organização de atividades e recursos auxiliares, aplicados a programas e ações da Educação Física.

3ª série

6FEF013 Dimensões Profissionais da Educação Física

Valores presentes na intervenção do profissional em Educação Física. Profissional da educação física: caracterização de seu trabalho. A busca da excelência profissional (competência) como orientação ética. Regulamentação da profissão em Educação Física

6DIC014 Biomecânica

Introdução ao estudo: histórico, evolução, delimitação da área de estudo. Classificação do movimento humano nos planos e eixos. Descrição dos fatores físicos que interferem no movimento humano (fluidos, atrito seco). Fundamentos de mecânica: cinemática e cinética linear e angular. Cinesiologia aplicada e análise mecânica de ações motoras (saltos, corridas, arremessos e exercícios de musculação em aparelhos).

6FEF014 Seminários Acadêmico-Profissionais em Educação Física

Acompanhamento dos avanços científicos e tecnológicos nas pesquisas em diferentes áreas da Educação Física. Discussão sobre materiais e métodos empregados em pesquisas

e intervenções profissionais em Educação Física. Identificação da necessidade de integração entre conhecimentos acadêmicos, científicos e profissionais de diferentes áreas nas pesquisas e intervenções do profissional de Educação Física. Compreensão das implicações e do alcance das pesquisas em diferentes níveis: básica, integrativa, aplicada e tecnológica.

6FEF015 Educação Física e Dança

Compreensão da dança como linguagem corporal e suas diferentes formas de manifestação. A criatividade e o ensino da dança. Desenvolvimento e produção de evoluções e seqüências coreográficas. A dança como meio para o desenvolvimento da aptidão física, promoção da saúde e qualidade de vida. Possibilidades de adequação do ensino da dança para portadores de necessidades especiais.

6DIC015 Princípios das Práticas Esportivas Individuais II

Estudo dos elementos fundamentais das modalidades esportivas com características de lutas e artes marciais, contemplando a iniciação, o conhecimento das técnicas específicas, além da inserção de regras básicas que possibilitam a compreensão da sua realização.

6DIC016 Princípios das Práticas Esportivas Coletivas II

Elementos fundamentais das modalidades esportivas coletivas praticadas em quadras. Lógica do jogo: ataque, defesa e contra-ataque. Iniciação ao jogo com aplicação das regras básicas. Jogos adaptados e cooperativos.

6DIC017 Educação Física e Meio Aquático

Identificação das principais características do desenvolvimento da locomoção no ambiente aquático. Métodos de ensino, progressões e exercícios na água, para populações com diferentes níveis de habilidades. Procedimentos de ordem pedagógica que levem à aprendizagem dos nados, com ênfase nos movimentos básicos.

6FEF016 Treinamento com Pesos

A prescrição e a orientação do treinamento com pesos para o desenvolvimento e/ou manutenção de componentes morfológicos, funcionais e neuromotores será discutida na perspectiva da melhoria da saúde e do desempenho atlético, em diferentes populações.

6FEF017 Educação Física e Ludicidade

Estudos sobre o lúdico partindo-se de sua contribuição na formação do homem, passando pela compreensão das transformações históricas de sua fruição até sua configuração moderna, visando a compreensão de seus vínculos com a Educação Física e as possibilidades objetivas de abordagem em diferentes ambientes de atuação do profissional.

6FEF018 Educação Física para Pessoas com Deficiência

Caracterização das deficiências no âmbito da Educação Física. Apresentação e análise do escopo da educação física para pessoas portadoras de necessidades especiais. Aspectos teórico-metodológicos na adaptação de atividades motoras orientadas para pessoas com deficiência. Perspectivas de intervenção profissional no campo da Educação Física para pessoas com deficiência.

6DIC018 Planejamento e Programas de Educação Física

Estudo, discussão, análises e práticas de planejamento, estratégias e modelos de estruturação de programas e serviços. no setor da educação física não escolar (academias, clubes, clínicas, empresas, hospitais e outros). Conhecimento do comportamento do consumidor em relação aos serviços oferecidos. Projetos de planejamento no setor de serviços em exercício físico: objetivos gerais, possíveis dificuldades a serem superadas, tipos de clientela, número de pessoas atendidas, tipo e quantidade de equipamentos, interesses da clientela com o programa.

6EST903 Estágio Profissional I

Estágio supervisionado em instituições públicas ou empresas privadas que possuam programas de educação física para diferentes populações ou faixas etárias, e orientados por profissionais de educação física. Identificação e discriminação de aspectos relacionados à interação profissional. Acompanhamento das ações profissionais com o intuito de contribuir para a organização e suporte dos serviços prestados.

4ª série**6DIC019 Gestão de Negócios em Educação Física**

Entendimento, discussão e interpretação das funções de gestão administrativa no setor de prestação de serviços relacionados a exercício físico, saúde e qualidade de vida. Organização, direção e gerenciamento de serviços e negócios em educação física não escolar. Estudo das formas de gestão, do clima e cultura das organizações. Implicações da legislação para o trabalho do gestor de academias, clubes, clínicas e outros.

6FEF019 Lazer e Cultura

Estudos sobre o tempo livre para o lazer a partir das transformações culturais em sua fruição ao longo da história - nos seios das quais encontram-se as transformações no mundo do trabalho - até sua configuração moderna, visando à compreensão de seus vínculos com a Educação Física e as possibilidades objetivas de ação do profissional neste campo, no âmbito das políticas públicas e da programação e animação sócio-cultural em entidades públicas e privadas

6FEF020 Seminários de Trabalho de Conclusão de Curso em Educação Física

Discussão de projetos de pesquisa e avaliação de Programas de Educação Física não-escolar. Elaboração do Projeto de TCC. Aprofundamento do conhecimento teórico-prático em atividades de interesse específico do estudante. Desenvolvimento de trabalhos acadêmicos: monografia, relatórios, artigos, ensaios, desenvolvimento produtos e equipamentos.

6GRD025 Educação Física e Ginástica II

Elaboração e aplicação prática de sessões ou programas de ginástica. Bases biomecânicas aplicadas ao exercício ginástico. Elaboração e composição de movimentos ginásticos. Análise, reflexão e discussão sobre materiais, equipamentos e espaços para aplicação prática de sessões ou programas de ginástica. Elaboração e adaptação de programas de

ginástica e orientações para atender diferentes situações, faixas etárias, pessoas e grupos especiais: (a) Exercícios de Alongamento; (b) Exercícios de flexibilidade; (c) Exercícios localizados; (d) Exercícios compensatórios e de relaxamento relacionados à saúde do trabalhador.

6DIC020 Princípios das Práticas Esportivas Coletivas III

Elementos fundamentais das modalidades esportivas coletivas de quadra. Lógica do jogo: ataque, defesa e contra-ataque. Iniciação ao jogo com aplicação das regras básicas. Jogos adaptados e cooperativos.

6DIC021 Princípios das Práticas Alternativas e Radicais

Organização e adaptação de tarefas motoras, ambientes para aprendizagem e equipamentos de modalidades alternativas e radicais e sua utilização em programas de exercício físico para promoção da saúde.

6FEF021 Prescrição e Orientação de Exercícios Físicos

Aplicação dos conceitos de aptidão física na elaboração de programas de condicionamento físico. Estratégias para melhora e/ou manutenção da força, flexibilidade, capacidade aeróbia, anaeróbia e composição corporal para diversos segmentos da população. Estratégias para otimizar a aderência a programas de condicionamento físico. Relação entre os diversos componentes da aptidão física e a saúde individual e coletiva.

6FEF022 Prescrição e Orientação de Exercícios Físicos para Grupos com Necessidades Especiais

Prescrição e o acompanhamento de programas de exercícios físicos para o desenvolvimento e/ou manutenção de componentes morfológicos, funcionais e neuromotores e a sua aplicação em populações especiais (obesos, hipertensos, cardiopatas, diabéticos).

6PSI001 Dimensões Psicológicas da Educação Física

Principais conceitos da psicologia e sua aplicação em programas de Educação Física não-escolar. Processos cognitivos motivacionais, emocionais e sociais envolvidos na prática de atividades motoras orientadas (aderência etc.). Relações interpessoais e instrutor-cliente enquanto fenômenos psicossociais.

6EST904 Estágio Profissional II

Estágio supervisionado em instituições públicas ou empresas privadas que possuam programas de educação física para diferentes populações ou faixas etárias, e orientados por profissionais de educação física. Identificação e discriminação de aspectos relacionados à interação profissional. Acompanhamento das ações profissionais com o intuito de conhecimentos e habilidades sobre a seleção, organização e avaliação de atividades e recursos auxiliares utilizados em programas de educação física.